



O JORNAL DO POVO

JORNAL DO POVO

Anno IX

Director da Redacção: João Baptista de Figueiredo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE Terço-feira, 24 de Setembro de 1904

Gerente da empresa: José Gomes do Nascimento

N.º 174

DATA MEMORÁVEL

A data que passa hoje, 24 de Setembro, assigna a entrada do exercito libertador em Porto Alegre e o hymno da victoria alcançada na peiza ardorosa em que se batou patrioticamente pela civilização destraldando o estandarte da humanidade contra o exercito barbaro e covarde de piratas, presen- to qual tigre esclamados pela pressa eubada, a carne humana de nossos irmãos, do fructo de suas entrinbas, os habitantes o descendentes dos fil- lios da longuica Africa.

Assim como se venera o festaja- se tantas datas memoráveis em que são relembrados com carinho e amor os nomes de seus factores; assim como apparecem no scenario das armas, os saudosos symbolos do heroismo que a patria chora com saudades de um —Porto Alegre, Osorio, Andrades Neves, viemos commemorar o anni- versario patriótico que passando aureolado pela nossa veneração, será uma homenagem prestada a memo- ria do immortal cabo de guerra, pa- triarca da liberdade, que tão sabla- mente dirigia o combate travado no parlamento brasileiro em 28 de Se- tembro de 1871.

Neste dia grandioso para a patria nós brasileiros devemos congregar- nos perante a imagem deste vulto gigantesco, dessa alma humanitaria, dessa physionomia respeit despen- dendo rasgos de pureza em auxilio de uma raça que repitirá eternamen- te o com verdadeira emoção de gra- tidão o nome abençoado de seu redemptor o—Visconde do Rio Bran- co.

Mães carinhosas e santas! que sabeis conquistar esse doce nome pela pureza de vossos corações, amando o fructo de vossas entrinbas; ajoelhai-vos no dia de hoje perante o tumulo em que repousam os restos de vosso bemfeitor, cujo tumulo para nós brasileiros deve representar o altar em que veneramos a imagem daquelle que em sua passagem pela terra chamou-se Rio Branco.

Deusenvou a este planeta o humilde Jesus para com seu sangue remir a humanidade, mas a obra não estava completa, tinha ficando neste recanto da terra este punhado de bravos que lutavam com o supplicio e com o horripilante nome de escravos de seus proprios irmãos.

As mães brasileiras encareciam-se de seus deveres de humanidade e igualdade atraindo-se como léguas sobre essas intelizes mães, que ti- nham a infelicidade de serem conside- radas escravas e como taes condem- nadas ao martyrio e a tortura para encobrir a preferencia dos homens brancos a mulher preta ou as de suas descendentes a quem chamavam mestiças, porque realmente a nature- za encarregava-se e até hoje, de fazer sobresahir essa preferencia das mestiças, luz, no lo um sacrario de belleza.

Hoje que se festeja o anniversario do tua obra, dessa obra que immor- talizou teu doce nome que nos serve do pharol na estrada da Vida, tu, que hoje do espaço em que habitas, for- gosamente contempas as multidões que correm para ti sagrar, deves também contemplar com magoa o sentimento o caminho que trilham os vultos beneficiados, os descendentes dessa raça que arrancastes das gar- ras dos escravocatas, elles desviam-se do caminho que trazes apontando- lhes um ideal que seria a igualdade de dignidade e liberdade, esse nome sublime que todos almejam e elles desviando- se desse caminho seguro e solto, vão embrenhar-se nas serras porcosas do inferno. Injustificavel que,

so poderio infelicitar a propria raça. Pedt a Deus por elles, magnanimos Rio Branco, para que vossa humani- taria obra seja completa e elles possam comprehender que todos são iguaes—brancos, pretos e mestiços.

Querendo de leve lazer no dia de hoje, reflectir sobre nosso coração o serviço que prestates ao universo inteiro fazendo desaparecer tassa mancha que emnegrecia a nossa pa- tria, escravizando-se o fructo saído do ventre da mulher brasileira, venho parodiar o que cantou o grande poe- ta Theonax Ribeiro, descanando nos versos abaixo reproduzidos, a ferocidade da humanidade escravocatas.

Eil-os: Tenta na praia africana! Vede! entro as cores da Europa, cores, penidas de alem-mar! Barca veloz e garrida Africa deixa na pópa: fuge aos bafijos da terra; solta de bolas e amarras vae se de rota batida: entro as corvatas de guerra passa como aquila atrevida, presa levando nas garras, azas levando nas vélas! . . .

Singra entre os bancos da costa; canta marnies e baixios; mostra nos pasnados navios, alta, a bandeira de estrelas.

Velozhe a carga o pendão: carga que chora e blasfema sob os flagellos da algema, sob os vergões do grilhão! Leva. . . bem védes! escravos! negros leões as cunetas! leva rebanhos de bravos sob alvitanas de antenas! Leva. . .

Meu Deus! pois que vae lá na tolda! brancos ali! . . . Oh! não não póde ser! Mulher...meitral! a vista se me tolda! Um filho ao collo...e é maueessa tu- (ther? . . .)

Vendida! Vendida! tu vives a vender! tão pobre e tão nota! chorosa! . . . ai! chorosa! . . .

Florinha pendida, tu vates a morrer na longa derrota! Pobrinha e mímosa! tão nova e tão magra! descalça e bonita! Que dor te consagra soluços de amor no peito que estala, nos olhos de afflicta? . . .

Tu filho não falla, mas heijate, e ri! Que germen de flor tu levais ali! Que durma e se avoite no doce exallho do teu coração! Tu és como a noite, que choras orvalho no tenro botão! . . .

Mulher, que geme tu alma penada, e aboigas, coitada, sem prece, non queixas, teu braço que trema, á praia que deixas? . . .

Na patria da raça negra fica, nos trances d'est'hoja, tanta saudade que chora, tanta ambição que se alegrat!

Junto ao mar, sobre um rochedo assomou neste momento rosto branco, naciçento, espalhando a furto o a melo!

A barca é longa! suspirat! . . . Abre as mãos, acha um thesouro! —Oiro L.olor L.pecas d'oiro! —De novo ac-canta e remira! . . .

Que remorso, Deus eterno! que susto o seu rosto exprime! . . . Esse oiro á preço de um crime, de um crime que vale o inferno! . . . é ancela, payida lebre! Por cada longo cabelo

he escorrem bagas de gelo: freme de fito, e tem febre!

Ruge-lhe intima a borrasca! olha em torio: o olhar chammaje, como o ralo que darleja sobre a rocha, e a feide, e a lasca!

E, como na jaula o tigre: rugo, riva, e se divora, nessa afflicção que o descora, nesse furor que o denigre, Porto Alegre, 27—9—909. Leopoldino Moraes

24 SETEMBRO

Rememorar uma data que como esta que ora nos occupamos teve uma solução benefica, em virtude da aurea lei que concretisa, representa principalmente ter em mente, a memo- ria daquelles que mais contribui- ram para a sua sanção.

Assim pois, em se fallando de 28 de setembro surge logo, com mais intensidade e maior brilho, em nossas reminiscencias, o vult activo e bon- doso: a imagem da igualdade, seu timento puro e coração sincero que foi o eminente Visconde do Rio Branco.

Não foi elle, entretanto, quem com- pletou a grande obra da abolição, porém, o primeiro golpe, a primeira investida, contra o poderio, á elle coube, sendo um grande passo em prol dos futuros acontecimentos, de senolados em defesa da mesma cau- sa, que mais tarde tiveram o seu brilhante exito.

O já era, porém, a escravatura, uma realidade infeliz, que ás almas sensatas e consciências rectas, can- sava o mais tenebre sentir o mais profundo asco.

Mas hoje, vemos enfim, completas as inspirações daquelles, que foram nos tempos em que a civilização parecia ser uma chimera, os marty- ros das potentadas, dos poderosos, que como verdadeiros monstros, vi- viam e gasavam sómente á custa do trabalho forçado dos escravizados.

Findaram-se para sempre, aquelles tempos, que na historia dos povos representam apenas uma parte as- querosa o indigna: uma pagina, a qual repugna e enristece, quando os olhamos.

Porém, actualmente que existe apenas a recordação da que foi o dominio do branco sobre o preto; hoje, que já não deparamos com tanta ignorancia, e com certeza que di- zemos, que o preconceito vae aos poucos deixando de perdurar.

E hoje, que passa mais um anno da lei que tão salutar foi, vindo tra- zer a liberdade ao ventre da mulher escrava. e sendo mesmo, 28 de se- tembro, o inicio da phrase completa da libertação, que não se fez tardar muito, é justo que nos rejubilamos por tal acontecimento, desejado, não só pelos que soffriam mas também por aquelles que sabiam comprehender verdadeiramente, ser um absurdo, estabelecer-se despoticamente difi- culções, entre um povo já então, filho da mesma terra, ou não sendo no geral, ao menos, em os mesmos direitos que possuam aquelles que os triziam agrihollados.

Salve 28 de setembro!

Requie Myltias

GREMIO JOSE DO PATROCINIO

Ensaia esta sociedade o drama —José do esquecido dramaturgo Arthur Rocha, para ser levado na primeira quizeza do mez entrante.

Pelos apuros de que temos sido testemunhos, antevemos-lhes uma festa que marcará mais um triumpho na calendaria de seus espectadores. Por falta de espaço, deixamos de nos externar sob o futuro desta util e instructiva agremiação, o que fa- zemos no proximo numero.

GLORIOSA DATA

Commemoramos com todo entu- siasmo as datas gloriosas do nosso ex- tremecida Patria, é o dever de todos os brasileiros que possuam patrio- tismo, que se interessam pelo progresso e alevantamento do nosso amada Bra- zil.

Qual estrela scintillante no hori- zonte politico de nosso paiz, rafou a a data 28 de setembro, portadora da liberdade aos filhos da mulher es- crava.

Se 7 de Setembro merece as ben- çãos dos brasileiros, por ser o marco do termino do aviltante jugo portu- guez, 28 de setembro merece muito mais pois elle veio suavisar as dores da mulher mãe, da infeliz escrava, que, já supportando os rigores de sua sorte, ainda com viva magoa, via sahir de seu ventre o seu amor, vi- rido preso aos elos também da hor- renda e repugnante cadeia—a escravidão.

Sim! quantas lagrimas oerrama- das, quantos soluços arrancados da- quella almas e quantas supplicas a Deus.

Mas . . . qual balsamo derramado sobre aquellas chagas appareceu a aurea data que veio extinguir em parte esta barbaridade, que para honra nossa já ha muito devia estar terminada.

Foi uma cruzada santo na qual distinguise soberamente o vulto gigantesco, eminente o sympathico do Visconde do Rio Branco.

Foi elle que com seu espirito pro- gressista empenhou-se, luctou muito pondo em defeza de uma causa tão santa a sua palavra fluente, o seu talento privilegiado.

Qual o brasileiro que não sente hoje o seu coração, a sua alma ar- dar-se, fremente de jubilo, ardente do patriotismo ao balhaçar a data que festejamos.

Quem não levantará hossatos ao «primus inter pares» dos brasileiros o benemerito Visconde do Rio Bran- co.

Salve inesquecivel data! Salve 28 de setembro! tu que viste abrandar as dores de uma parte de brasileiros; que qual facho de luz, mostrando o progresso, viste illuminar o caminho suave por onde devia apparecer a maior das datas brasileiras o 13 de maio!

Salve memoria de Visconde de Rio Branco!

Salve memoria de tão illustre ci- dadão, que sem vacillações, nem ti- biezas, luctou muito, conquistou os encareços brasileiros, conquistando unax das maiores glorias Brazilitias; jamais esqueci o vulto heroico daquelle que tanto balvase por nos! Commemorai com attor a data 28 de Setembro, que marca um dos gran- des factos que a nossa historia re- gistra.

A. Dulzi

VENTRE LIVRE!

Ha 38 annos, que a data 28 de setembro, passa entre expansões de jubilo.

Nesse dia, no anno de 1871, o vultu honerico de José Maria da Silva Paranhos, dominado pelas mais sn- bilidades sentimentos humanos, fez surgir na treva das negregadas sen- zalas a luz da redempção á vitima da grande bestalidade humana, e que foi uma nota promissa do deslocamento da abjecta escravatu- ra.

E cada anno, que a ampulheta do tempo camou, como os crentes da biblia numa adoração beatifica, sen- tindo a necessidade, relembrando o martyriologo dos indefesos captivos, prestar homenagem a memoria-ex- celsa do Visconde do Rio Branco,

A historia do Brazil era offuscada no seu brilho, na sua gran lea, vi-

endo brasileiro escravo de seus concidãos victimas do acaso do nascimento, humilides pelo nenhum amparo das leis, vietados pela de- crepitude moral, nativa á epocha e no meio em que viveram.

Porém o 28 de setembro foi a nota promissora de cessão de tão degra- danda villania e o 13 de maio de um sublima complemento.

A extincção completa da escravi- dão no Brazil, é pois um facto com- sumado, é a invocação da lei então decretada e um penhor seguro da estabilidade de nossos direitos ind- viduaes na sociedade.

Mas a decadencia intellectual o moral dos «estetes» africanos, allas inevitavel, justicada por uma vida de completa actualização, desvilita- os da verdade a seguir, a aberração dos preconceitos, eltrados dos costu- mes que foram o padrio do exercere- captivulo extinto, nega-nos, foros de civilizados, como vemos diaria- mente a imprensa, envolvendo-nos numa atmosphera humilhante.

Hurren porém os necios enfatua- dos, a declamar superioridade, nós com o esforço proprio conquistado, pela creta de um caracter immacul- lo, vencendo as urzes temeraras, os saixos de longos trechos de estradas pre-sequiremos a lucta na defeza dos nossos direitos.

Salve, Rio Branco! Salve Liberdade! Porto Alegre 28—9—909.

Arístides José da Silva

Galerias dos nossos amadores dramáticos

RETRATOS A CARVÃO

RETRATO DO HETHATISTA

Conforme é natural, enta hoje por seu turno o retratista «dos Retros a Carvão» a ser photographado, fa- zendo em a exterioração do amarel «carvão», entendese: desleñar «a crayon» da catadura, costume, gosto, geito, etc. des amadores do Uremio.

Bem; como arranjarme eu, sem historia do meu biographado, sem um ponto por onde apegar-me, se quer a um en particular, é isso tudo com um estylo terra a terra, ebaio a chilo, duro como uma pedra.

Mas vejamos, vou donar a penna e garantir algo de relativo ao meu retratado.

Sei que é elegante, bto vé-se logo, pois o homem lida com «coupes pour dames e failleur».

Da gosto velo encadernado em um vestuário chic, fallado com mo- do mestre; na calça, que lhe senta, como a d'urna's exigente pomistico; o casaco geralmente escuro, calhe-lhe pelo hombro, como as dragonas de um general; resaindo, lá pela altura do thorax o collete mormente bran- co, elegante, como o de um modista exigente.

A gravata, ha! . . . esta, elle sabe dar-lhe tope que tem um conde.

Se as mulheres, aqui soubessem deixar levar-se pelos que dão um tope mímo a gravata, o meu re- tratista auilaria loco, assim mesmo ou não garido; dizem as más lin- guas, que casualhas, que linguinhas!

Envergando a cartola, deixa o corpo calir, soberano como um peço, pelas pontas dos pés; emperrigando a cabeça, estirando o braço bambo- leando a bengala; uma das mãos querendo esconder-se pela manza, tira da cartola, se encontra algum amigo, vuido se assim a sua cabeça, de cabellos a escovinha, e lá pelo alto da testa, bem no meio, ha uma cicatriz, a qual não sei quem a fez; se alguma pedrada dum petiz ou uma tralada.

E dos trizos annos que tem, pa- rece assim ter uns dez e nove, de claruro em junho, a flegar, olo- ras embriagantes de Havana.

Lembro-me de o visto trabalhar no Uremio; parece-me que no «Arnaldo»; não gosto; entretanto é uma palestra agradável, que diverte, e faz-nos lembrar o physiotho de «leuoharl», o mastuquera, como diria um parizense, e bebedor de bock e frequentador da Porta S. Martin.

E neste estylo, que de vurmado nada tem, fica traçado o retrato do meu amigo; não um bromio, mas uma biographia; se assim póde-se dizer.

P. Alegre—24—1—909. Oeiras e Salmirán

O Exemplo

Para sua conveniência, presentamos nos avs. assignaturas e annuancias de cada periodo que...

Table with 2 columns: Assignaturas and Amounts (128000, 18000, 8300).

ESCRITORIO
Hua Demetriu Ribeiro (antiga da Varzinha) n. 177

BERENATAA

Por um beijo

Oh! I meu doce amor
Sorri lagrima da flor
Teu sorriso inspira a lyra

Num teu sorriso
Luz de poesia
Vem dar-me a melodia

Irei estrelas la no ceu roubar
Trarei da lau um rai do luar

Concederes a victoria
A suprema gloria
Da um so beijo teu?

Titulo Trezene

Contos e Humorismos

O Professor:
O menino sabe o que quer dizer a palavra homicidio?

—Quando se mata um homem.
—E suicidio?
—Quando se mata um suisso.

E' tao difficil encontrar um verdadeiro amigo, como e' difficil achar pessoas capazes de nos desculparem nossas faltas e de nos valerem na pobreza.

A liberdade de pensar pode ser illimitada, a de falar, escrever e obrar, deve ser muito restricta e defendida; nao offendamos com o pensamento nas com as palavras e accoes.

Elle sempre gentil:
—Se v. ex. me permite lhe que offereça meu braço...
Ella internacional:
—O sr. barão vai sempre além dos meus desejos: offerece-me o seu braço, quando eu me contentava em que me offerecesse a sua mão...

Sport Hippico



Conseguiu unicamente realisar dois parcos das corridas que organiso para domingo p. passado, a Prorectora do Turf.

diverso o brilho que ora de espirar.
Venceram os parcos citados, os seguintes animaes, cujos nomes leram o resultado abaixo:

- 1º parco
Wilson—184000
Sapucaya—194000
2º parco
Judson—89400
Marquez—18400

D'aqui e... d'alem

O EXEMPLO

Pela mesma razão que nos levou a tirar o presente numero, no dia de hoje, somos forçados a transferir a sahida do proximo, para terça-feira vinda...

ABEL ZACHARIAN

Retrou-se da redacção do «Echo do Povo», da qual foi extremoso fundador, o intelligente e intsigavel jornalista Abel Zacharian da Paizão.

FRANCISCO XAVIER DA COSTA

Acaba de entrar para redacção do «Echo do Povo», o talentoso jornalista e conhecido agitador das classes laboriosas, Francisco Xavier da Costa.

Tem razão o «Echo do Povo» de rejeitar com a valiosa acquisição do novo redactor, pois pois Xavier da Costa se impoz pelo longo laburo na imprensa e sinceros ardor com que se bate pelas causas nobres.

O ESCRINIO

Em forma de revista reapareceu o bem elaborado hebbonario «O ESCRINIO» pujanete aliceta intellectual do terminista rio-grandense.

«O ESCRINIO» tendo como sempre competente direcção de sua proprietaria a jornalista mais oporosa e perseverante da actualidade Andradina de Oliveira, surge averiguado com um nucleo de collabodores cujos nomes aclaram com a fulgurante nomeada os novas horizons da utilissima publicação.

O RIO GRANDE

Prosechendo uma remivel lacuna em um estado essencialmente agricolo e industrial como o do Rio Grande do Sul, foi dada a publicação da cidade de Bagé sob a propriedade e direcção do conhecido jornalista sr. Julio Brisque...

Honrado com a remessa do 3º numero da brilhante revista, nos cumtessamos penhorados.

MONUMENTO

Na cidade do Rio Grande foi inaugurado a 20 de setembro, o monumento erguido na praça Tamandaré em honra ao heroe Bento Gonçalves.

O monumento que é um trabalho de grande arte e valor, foi executado pelo habil escultor portuguez Teixeira Lopes.

COMPANHIA FLUVIAL

Do dia 4 de outubro entrante, os vapores da companhia Fluvial que fazem a linha da Margem sahido do nosso porto, todos os dias ás 6 horas da manhã, a excepção dos domingos.

ERRO DE OFFICIO

Por pessoa muito illustre da finada srta. d. Angelita Machado Correia, fomos informados que a morte daquelle senhora fora resultado do desleixo ou inepcia da parteira, uma tal d. Clara, que assistia ao parto.

De qualquer maneira, deo-se o erro de officio, com consequencia fatal.

Este e outros factos, provam que não e' bastante o pergamino de que seja portadora uma individuo em casos taes, para despertar a confiança publica e lhe ser entregada nas garras a vida de uma pessoa cara; e' preciso que quem se dedique a tão melindroso mister, se recomende pelo comprovado zelo e capricho com que trata seu semelhante em perigo de vida em tal situação.

Antigamente e ainda hoje, muitas mulheres praticas que faziam profissáo de assistentes dessa respeitavel funccáo, sentiam medo o cheiro? Por qualquer perturbação na parturiente, reclamavam a presenca de um medico, para salvaguardar a sua responsabilidade e evitar deploraveis desfechos, como o que ora nos preoccupa.

Foi o que não fez a d. Clara.

ENFERMO

Achou-se enfermo, guardando o leito, o nosso amigo Venancio José Maria.

Prompto restabelecimento vos desejamos.

UM MONSTRO

Diz um collega:
En Naples o frade Darrico estragou um pobre velho nome France, que lhe prohibiu desencamular a sobrinha.

ARMAZEM OLHO DA PROVIDENCIA

O afortunado negociante sr. José Emilio Alves, estabelecido na avenida José Emilio, (Casseta), com o amigo armazem «Olho da Providencia», acaba de fazer mais um melhoramento em seu armazem, a bem de servir a sua numerosa freguezia.

Construiu um elegante carrancho, a onde o respeitavel publico pode passar algumas horas, bebendo excellentee cerveja ou outra qualquer bebida nacional e estrangeira.

UNIAO FAZ A FORÇA

Esta sociedade da qual e' presidente o sr. Alcides Fontoura, levou a effeito em a noite de 25 do corrente, na sede da «S. D. Colibri» a rua Demetriu Ribeiro n. 177, a sua primeira reunião sob a direcção do sr. Evaristo Rodrigues e das distinctas senhoritas Vicentina de Souza Bastos, Alda Baptista Azambuja e Adylles dos Santos.

A festa correu na maior animação, saluado todos os socios e convidados sibilissimos pela unneira cavallitissima por que foram tratados.

CONTRACTO DE CASAMENTO

Contractaram casamento, a distincta senhorita Olga Guimarães, dilecta filha da finada d. Hortencia de Christalina, com o sr. Justino Pereira, digno e zeloso empregado da «Companhia Costeira».

Aos jovens noivos desejamos innumeras felicidades e a breve realisacáo do sublime ideal.

Abel Zacharian da Paizão prepara papeis do casamento civil e encarregase de outros trabalhos perante as repartições publicas. Rua N. Raphael n. 23

SAUDAÇÕES
A 22 do corrente colheu mais uma tosa no jardim de sua preciosa estalagem, a senhorita ESTHER SANDY. Por tão auspiciosas dam, cumprimentamos a sua amiga Cecilia Pereira



A 19 do corrente teatejou mais um anno de util existencia o sr. Argenyrio de Oliveira.

Passou a 23 do corrente, o anniverario do infatigavel moço 2º tenente dr. Octavio Rocha, distincto deputado estadual e procer da politica dominante.

Faz elle parte também do corpo redactorial da nossa collega «A Federaçáo», onde seus serviços são incotimaveis, por seu amor extremo do ao trabalho e pela liberdade de seu caracter.

Nós que temos a honra pe corporar de sua amizade, não podemos silenciar esta data, desejando innumeras felicidades.

Completo a 23 do corrente mais um risonho anno de existencia a galante senhorita Lina de Oliveira dilecta filha do sr. Manoel Gomes de Oliveira.

Aos muitos cumprimentos que recebeu, juntamos os nossos.

Lar em luto

Cicero Rosa da Silva

Falleceu a 31 do corrente o distincto moço sr. Cicero Rosa da Silva, filho do nosso dedicado e prestativo amigo professor Carlos Rodrigues da Silva.

O malgrado moço que pela sua gozosa franqueza e folgazão gozava de estima e consideração de todas as pessoas com quem privava, deixa no meio de seus amigos um profundo vaeuo, causando a todos a sua morte, geral consternação.

O seu enterro que sahio da casa mortuaria onde foi encommendado pelo ritual maçonico, esteve grandemente concorrido.

Sobre o esquisse foram collocadas innumeras coroas artificiaes e de flores naturaes.

Entre as muitas pessoas que acompanharam o cortejo funebre, notamos as seguintes: João Baptista, Adão Goulart, Pedro Paulino de Alcantara, Galdino dos Reis Mendonça, João Ferreira, Lourenço Miraglia, professor Antonio Vieira Fernandes, Benavindo Octavio Mario-Cleco Paul, professor Ernesto Pedrozo, Daniel Falva, Zacharias Amorim, Hermenegildo Dane, Bernardino Peijó, Waldemar Alcantara, José Viegas, Eplidio dos Reis Mendonça, Americo dos Santos, Afonso Camara de Almeida, João e Francisco da Silva.

Ficou-se representat a «S. B. Prorectora dos Artistas» a esta redacção na pessoa do nosso companheiro Victal Baptista.

Angelina Machado Correia

Finou-se ás 8 horas da manhã de 21 do corrente em consequencia de um laborioso parto, a estimada srta. d. Angelina Machado Correia, digna esposa do conceituado negociante desta praça o sr. Francisco Correia da Silva Guimarães.

A noticia da morte inesperada da saudosa srta., privando a sociedade em que vivia de um bello ornamento arrebatando do lar, que felicitava e esmerilhava, enlo, soou plangente, moendo no inicio de suas relações, chocando a todos quantos tiveram a dita de aquilatar as suas excessas virtudes.

Melhor do que as concatenadas phrases de um elogio fadebre, fillas as demonstrações de pesar pelo primario e exclusivo da inolvidavel srta. expressas nos pezaes levados a casa mortuaria derigidos em cartas e cartões do ylista e innumeras coroas e bouquets que juntavam o rico cocho funebre de 8, Miguel e Afinas, e um vivo vira, destinado para este fim a occasáo do sahimento o que tovo lugar na manhã do dia seguinte.

O corpo da chorada estincta foi conduzido á mão da casa mortuaria na rua Aurora, até a igreja cathedral, onde realisou-se a commençaçáo do sepelme; e dahi a praça do Portão, onde foi collocado no carro e ahiado que encerrava os preciosos reaes

mortoes de d. Ang. fica para serem levados a ultima morada.
Granda numero de amigos e admiradores da estincta familia, firmavam a rosnarri lagrima que acompanhava o desolado vintro, animando-o com as palavras de conforto que nos superem esse doloro transe.

Asylo 13 de Maio

Abaixo continuamos a publicar o nomes dos possuidores de listas, que ainda não correspondem ao pedido do director do Asylo 13 de Maio.

- Listas ns.:
5 Belarmino Mala.
7, 10 e 16 Vicentina de Souza Bastos.
17 Modesto dos Santos.
20 M. do Nascimento Correa.
31 Club L. R. 7 de Dezembro.
32 Centro Recreativo.
33 Eplidio Mendonça.
34 Alcibades dos Santos.
35 Antônia da Cunha e Silva.
36 Galdino dos Reis Mendonça.
37 Ramão Pereira Flores.
38 Procopio P. das Chagas.
39 D. Miguelina Costa.
44 Lourenço do Amaral.
42 Hermenegildo Silva.
42 Emilio de Oliveira.
43 Theodoro do Amaral.
40 João do G. Amaral.
41 Francisco de P. Goulart.
42 Augusto de S. Vieira.
43 Procopio de Araújo.
44 Alfredo José Machado.
45 Leandro M. da Silva.
46 Rosalina Pereira.
47 Julio Silveira.
48 Lindolpho Ramos.
49 Benedicto A. Dias.
65, 66, 67, 68 D. Unbelina Martins Costa.
69 Antonio Felisissimo.
74, 76 Alvozes Candido Velloso.
80 José Baptista.
81 Francisco Soares da Cruz (fallecido).
82 Polydro Antonio de Oliveira.
83 Jacintho de Alencastro.
84 Candido Rodrigues da Silva.
86 D. Adellina Brandão.
88 Joaquim Prestes.
90 Fabião Garcia Carmo.
91 Francisco Xavier.
92 Horado Soares.
93 Olympio Alves do Souza.
94 José dos Santos.
95 Anna Maria de Lima.
101 José Manoel Rodrigues.
102 Januarjo José de Souza.
103 Antonio Daval.
104 Adão José da Silva.
105 Manoel Francisco Dias.
106 Manoel José Maria.
110 João Baptista Lobo.
111 Hermenegildo José da Silva.
112 Pio Leocadio da Conceição.
113 Alexandr Manoel de Oliveira.
116 Salvador Antonio da Silveira.
117 D. Bad Leite. nai
118 Porfiria Rodrigues de Azambujr

Joias de real primor, por preços de admirar só na Allinger.

Banheiras normaes, circulares de pedras e tanhanhos e feitos, fazem do também a vontade do freguez de 124 143 169 258 308 359 408 508 608.

Louça esmaltada, ferragens, miupezas, flntas, vernizes, objectos do utilidade em qualquer departamento da actividade humana procuram na

A In Huteira Taurina (Condução gratis) 277 - Rua dos Andrades 2- 77

Grêmio José do Patrocinio

Em sessão extraordinaria, realisada a 2 do corrente, a directoria deste grêmio, resolveu a sua reorganização, nomeando uma commissáo composta dos srs Luiz Rodrigues de Souza, Henrique Augusto Martins e Arnaldo Dutra, para elaborar os estatutos do grêmio e o regulamento do corpo sciencio.

Sendo levado e conhecimento da directoria em sessão, o pedido de um espartanum para a sociedade «União Universal», adm de contribuir para a applicação desta agrominação obter um espartanum, foi cedido, uma vez que satisfaz as condições propostas.

Dr. Monteiro Lopes
De ordem do epifanio H. Ribeiro presidente da commissáo central com visto a todos, que tem lista em ma manuscrito a virem fazer entrega na secretaria - A rua General Parahyba n. 50 e receber as listas impressas.

O secretario L. Ribeiro

"A Belleza da pelle"
 obtém-se com o perfumeado
"Creme Ideal"
 Premiado na Exposição Nacional
 de 1908.

Este delicioso e inalteravel
 Creme dá frescura á cutis e
 a aveludado da mocidade.
 Impede a formação da ruga
 precoce e dá á pelle a be-
 lizeza e vigor da juventude.

Professores da Faculdade
 de Medicina e illustrados cli-
 nicos desta capital attestam
 a efficacia do **Creme
 Ideal**, nas molestias de
 pelle, como sejam: pannos,
 espinhas, sardas, empingens,
 manchas do rosto, caspas,
 eczemas, assadura, cravos,
 etc., etc.

A' venda nas principaes
 Pharmacias e Drogarias
 Depósito geral:
 Pharmacia Carvalho.

CAFÉ S. PAULO
 Fabricado
 no
**armazem de
 mantimentos**
 de
A. Maisonnave & Cia.
 á
rua dos Andradas
307 e 309.

Vende-se:
 1 kilo á 1\$100
 5 kilos á 1\$000

277

A' la Maison „TAURUS“



de
José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie.
 Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos
 indispensaveis ás familias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, bra-
 gueiro, funileiro, machanico e marceneiro.
 Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús.
 Agencias, representações, commissões e consignações.
 Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis

O freguez não paga carretos.
 Povo illustre e digno desta capital:
 Procurae sempre a **A' la Maison „Taurus“**
 do
José Teixeira Guimarães
 277 - Rua dos Andradas - 277.

**Alfaiateria
 de Bloise Medaglia**
RUA DOS ANDRADAS N. 475

Esta casa possui o que ha de chic em casemiras, brim,
 cõrtes de colletes que vende por preços modicos.
 Tem attenção de corte, possessão de competença reconhecida.
 Também vende roupa sob medida em Clubes, de presta-
 ções seminaes. **Rua dos Andradas 175**

AO PUBLICO

A redacção d'Exemplo na-
 da tem que ver com assum-
 ptos relativos á fundação do
 projectado Asylo 13 de Maio.
 As questões concernentes a
 esta instituição em projecto
 deverã ser dirigidas ao sr.
 Honorio Porto, rua da Con-
 cordia n. 49.

As nossas columnas estão
 a disposição dos senhores di-
 rigentes do asylo.

Sebastião Alexandre da Rocha
 previne ás pessoas de sua amizade que
 está residindo na
Rua dos Andradas n. 124
 (3.º andar),
 e sempre ás ordens para os misteres de
 sua sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço
 culinário, preparando um moçotó, sabo-
 rroso e mais todo os manjares da cozinha
 nacional, satisfazendo os paladares mai
 exigentes.

MUDANÇAS
Manoel do Nascimento Corrêa
 previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entro as
 quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e do pessoal
 apto para o serviço de mudançãs de domicilios e transporte de cargas, pôde ser pro-
 curado na Traversa do Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇO MODICOS
 Residencia: Rua General Paranhos n. 98
Porto Alegre

**Armazem
 Costa Junior**

Chama Attenção da nobre freguezias vêr as grandes pechincha
 que existem nesta Casa, como seja Generos Coloniaes e Extranjeiros.
 Não tem Competencia de qualquer outra casa
 Mania-se entregar em casa dos freguezes, vêr para Crêr.

Rua Coronel Fernando Machado n. 166
Porto Alegre
João F. da Costa Junior

Alfaiateria
 de
Alfredo Antunes
Porto Alegre
Rua Voluntarios da Patria n. 67
 Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.
 Club de fatiotas permanente e aprontam-se fatiotas em
 24 horas.

Grande Armazem de Mantimentos
 DE
J. F. Miranda
 Telephone „GANZO“ 503

Recebedor dos melhores vinhos portuguezes, Ferragens,
 tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos coloniaes e extranjeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e extranjeiras, vidros,
 lampões, talhas, maringas e alguidares.

Condução gratis á casa do freguez

Rua Blachuelo 349 - (Canto da Rua do Rosario.)

Photographia Ferrari
Rua dos Andradas

Este estabelecimento
 promptifica com esmero to-
 do e qualquer trabalho con-
 cernente a
photographia
 e a
pintura.

Clichés
Germano Gundlach & Comp.
 Porto Alegre.

**Deligencia para a
 Capella**

Adão José da Silva tem ás ordens
 do publico, tanto desta capital como
 da villa de Vianna, um comforta-
 vel carro «deligencia» que chega
 a Porto Alegre ás segundas e sextas
 feiras, e sahe ás terças e sabados,
 ás 8 horas da manhã, do ponte de
 partida, á esquina da rua Conceição
 e Campo da Redempção.

Preço: ida 4\$000
 Passagem redonda 8\$000

CLUBS
 de machinas de escrever **Blickensderfer** do gram-
 phones americanos **Odeon**.
An Palais Royal
Antonio Magalhães
Andradas 210 - Porto Alegre

O sol nasce para todos
Grande alfaiateria
Alerta, freguezia!

Esta conhecida alfaiateria acaba de receber o maior sortimento de brim
 até hoje importado!
 Fadrõesagens arte-nova e para todos os gostos.
 Dispõe de um colossal sortimento de casemiras, flanelas, cõrtes de colletes, etc

Fatiotas para todos os preços.
 vendidas por atacado e a varejo.
 Garante-se elegancia no feito por ser a sua officina dirigida por pessoa
 que possui o diploma de uma Academia de arte.

Porto Alegre
207 - Rua dos Andradas - 207

CASA PHENIX

de
Cardone & Cia.

Rua General Camara (antiga rua da Ladeira)

Fundos do Café America.

Tabacaria, engraxateria e agencia de bilhetes de loterias.
montada com todo luxo e conforto, capaz de atender ao mais exigente frequentador.
Mantem Clubs a prestações semanais de 3.000 a 5.000 de bengalas, guarda-chuvas finíssimos, despertadores, joias, chapéus Panamá e roupas brancas.

NOIVA

Pó de Arroz MORIGANT

Adherente e de um suavissimo perfume. Refresca a cutis, dando-lhe belleza e juventude. Dissipa as rugas e signaes de pannos e cravos. **E' o unico inoffensivo.** O seu uso torna-se, portanto, indispensavel a todas as senhoras. Experimentando-o uma vez não se deixará mais de usar.

Gratis - Distribuem-se e mandam-se amostras para qualquer parte.

Vende-se por atacado e a varejo no agente depositario para o Rio Grande do Sul

A. L. dos Santos

A MISCELANEA

Porto Alegre - Rua dos Andradas n. 275 A - Pelotas - Rua 15 de Novembro n. 163.

Funilaria Valero

255 Rua dos Andradas n. 255



Nesta officina aprompta-se encanamentos para aparelhos acetyllene tendo os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos. Tem um grande deposito de latas para fumos, marmelada, etc. Atende a chamados para todo e qualquer ponto da cidade.

Preços sem competencia.

Tinturaria Popular de Felipe Ferlauto

335 - Rua Riachuelo (antiga da Ponte) - 335

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fazendas, fitas, tapetes, pellegos ou outro qualquer artefacto com toda a presteza e perfeição.

Tem sempre grande quantidade de tintas.

E' esta a unica casa que offerece completa garantia para a execução de bons trabalhos, concernente a esta industria, conta com pessoal habilissimo. Não teme máo tempo para a entrega de seus trabalhos no prazo marcado.

Lava-se e tinge-se luvas e chapéus. Concerta-se roupa de homem.

Especialidade da Casa: Lavagem de flanela branca e kaki, sem alterar a cor. Lava-se e tinge-se qualquer roupa em 24 horas.

Compra-se e vende-se roupas usadas, bem como promptifica-se sob medida. A Tinturaria Popular é a unica no seu genero em perfeição de trabalho. Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de produzir.

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situado na esquina entre o sponge Provenzano e a banca n. 48.

A N. 1 está fazendo jus a alguma coisa mais... pois tem ella uma variedade de herbas medicinas consideravel, lá pelo certamen da exposiçáo nacional.

Cá ten ella á venda muito e muito mais variedade de herbas medicinas, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandassão, etc.; oleos de capivara, de ovos de araturá, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem a herba chamada tres folhas brancas contra as gottas militares. Uma raiz contra a terrível dor da dentida, e do sakoré, tumbé, verem e aromático contra o syphilis.

Mercedo Publico

M. Bandeira Dias.

A casa Ao n. 8

da Rua da Olaria, vende por preços módicos roupas em bom estado para homens, machinas de costuras, relógios, panelas, lampões, molillas novas de legitimo louro, para sala e quarta, e todo o utensilio domestico.

Nesta casa tambem vende-se malas, colchões e camas de lous, por preços modicos.

Continuamos a comprar e vender moveis usados, porém temos uma existencia colossal de moveis novos de todas as qualidades pelo que chama-se a attenção dos moçicos que vão se casar, que pelos preços não pelearmos.

Donato Castilho,

Clichés! Clichés!

Germano Gundlach & Comp. Porto Alegre.

Antonio José da Silva

officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou aprompta por encomenda Hau-soleos, tumulos, pedra para eptaphios, urnas, pedras para mobillias.



Ornamentos para casas, Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balau-tres, Capiteis ou quizesquer outros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 - Lomba do Cemiterio - 1

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um Bom copo de cerveja?

Usae a Riograndense

marca „Boi“, branca ou preta

Que é caprichosamente fabricada Que é simples

Que é paladar agradável Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fabrica:

Rua Venancio Ayres n. 2 B Praça Concordia.

A' Alliança

A casa mais barateira.

Jóias com pedras formallinas alla novidade.

Relógios com corda para 400 dias com regulamento garantido.

Receba brilhantes - Joalheria moderna em ouro, prata e platina

Grande escolha em Jóias a phantazia para todos os preços Já chegou nova partida dos afamados relógios Internacional W & Cia. desde 18 até 21 linhas.

Clubs vantajosos na Alliança

239 Rua dos Andradas 241

Felippe Jeanselme da Silva. Porto Alegre.

Padaria Progresso

Recomendamos a nossa respeitavel frequencia que em nosso Estabelecimento encontrar-se-á sempre todas qualidades, de Biscuitos: d'agua, doce, e outras qualidades. Concernente á este ramo de negocio como especialidades as Bolaxinhas americanas e os afamados Mignons.

Americo & Comp.

23 - Rua Clara - 23